

PERIODICO

NEUTRO

ASSIGNATURA

Para o Itajahy . . . 78000
Pelo correio . . . 88000

Deos e a Lei, a Sciencia e a Grey.

GERENTE

T. Antonio da Silva.

EXPERIMENTOS

São Agentes da nossa folha, os Illus. Srs.:

- SERGIO L. DE MIRANDA. Rio de Janeiro. — Hospicio 83
- ANDRÉ WENDHAUSEN. Desterro —
- MARIO P. LIBERATO. Blumenau —
- D. MINGOS A. DA COSTA. Itajaí —
- JOAQUIM J. RABELLO. Caubert (Itajaí)
- J. FLORENCIO DA SILVA. » (Garcia)
- R. ROZA. S. Francisco —
- I. BASTOS. Joinville —

A IDÉA

Itajahy, 25 de Julho de 1886.

=Trabalho livre=

Que importa dizer-se que o Brazil seja a principal fonte de riqueza da America do Sul!

Que importa dizer-se que o Brazil está destinado a marcar uma época auspiciosa para a agricultura!

Que importa dizer-se que com a immigração estrangeira, o paiz orgânico do estado abraçhado em que se acha!

A lei de 28 de Setembro de 1871 e a de nº. 3270, não são bastantes para que se possa chamar essencialmente humanitária — não podem figurar como factos isolados na vida industrial do paiz.

Ellos, pelo successo, são apenas os elementos poderosos, os meios por assim dizer de uma economia social que outros não menos poderosos deverão complementar.

Não se concebe, com effeito, a libertação do ventre e a dos maiores de 60 annos, isto é: a extirpação gradual da escravidão surgindo como uma simples victoria do racionalismo, sem precedentes e sem correlativos, no seio de uma nação,

cujá vitalidade industrial provem a maior parte do trabalho escravo.

Nas circumstancias, pois em que se acha um paiz, como o Brazil, a supressão gradual da escravatura deve ser authorizada, sem ou com indispensaveis compensações: não basta supprimir, em nome do futuro, o trabalho escravo: é mister, em nome do presente, substituí-lo pelo trabalho livre.

Para alcançar tão importante desideratum occorre logo ao pensamento dos que cogitam destes assumptos a immigração.

E esse o salvatério invocado pelos possos economistas contemporaneos: salvatério que tem assumido todos os symptomas de uma verdadeira febre financeira, o que, rorem, não o põe ao abrigo da duvida e da contestação.

Pela nossa parte temos, de ha muito, idéas assentadas no tocante á este assumpto.

Não somos partidarios e entusiastas da immigração forçada ou mercenaria; e chegamos até a considerá-la como anti-patriótica, sempre que reflectimos em que milhares e milhares de brasileiros vegetam e morrem na penuria, sem que sensatas medidas de um governo essencialmente nacional aproveitem, em beneficio da industria brasileira, tantas forças dispersas e consumidas na ociosidade, na ignorancia e no mais completo abandono.

Correi (já que estamos no Itajahy) as povoações de Itajaí, Itaipava, Camboriú, Brava, Fazenda, Itajahy, Armação, Pissarras e Penha. . . O que deparaes? Um seu numero, de mulheres, anomicas, opiladas, dispepticas que fumam ou dormem a porta de miseraveis chógas victimas inconscientes de uma ociosidade embrutecedora — e atrophiante.

O que deparais, ainda? Uma infinidade de meninos amarellos, barragudos, estupidos a

nascerem, a vegetarem sem a minima patria, de trabalho vicia util e de apuro moral! A miséria e o abandono mais repugnante. E em quanto famílias assim apparecem com essa quasi que fazem os cheiros honens da quanto muito de e sidades materiaes, vagam, embriagadas, ferem-se, enchem as carceres, respondem de crimes do imperio e noticias de seus destellos! A quem a culpa!

Não seremos, porrios d'essa substituição, só aproveitamos, os estrangeiros, lo se condemna a morte os nacionaes.

Mas, pondo de parte a recompença, a emigração, como uauxiliar á agricultura, só, a situação precária, lhorará o mercado de vres, são grandes mas custam caro, custassem, no preseda lavoura, poucos os nossos lavradores vessem forças para de tão importante recurso.

Seria, por consequente mais logico e habitual a lavoura de qualquer elemento de prosperidade, que uma lei sabia e iniciada pelo governo, lhes proporcionem esses recursos. E essa habilitação, a qual aqui encaramos, só sinheiro ou um scientifico estabelecimento financeiro de credito real.

Depois d'estes estabelecimentos para não agravar a lavoura, collocar e colonizar os nacionaes indolentes. . . Feito

isto, um bom golpe de bisturi, e o Brazil vigorará agradecido!

NOTICIARIO

Por despacho de 30 de Junho ultimo, declarou o Sr. ministro da fazenda, em resposta a uma consulta do collecter das rendas geraes de Nova Friburgo, que a venda de estampilhas não está sujeita á taxa adicional de 5% de que trata a circular n.º 12 de 28 de Maio deste anno, pois que a dita taxa assenta sobre os actos que forem obrigados a sellos por verbas ou per estampilhas.

Foi capturado, na madrugada de Domingo ultimo, no lugar Ilhóta, por algumas praças do corpo policial, aqui destacados, o réo pronunciado Pedro Wellem, que como noticiamos, tinha sa evadido da cadeia em 28 de Março d'este anno.

O acaso lhe permittio que sahisse da gaiola em domingo, e voltasse para a mesma, tambem em domingo!

São falidicos os taes domingos para o Sr. Wellem!

Aos presidentes das provincias dirigiu o Sr. ministro da guerra o seguinte aviso-circular.

« De conformidade com o disposto no art. 2.º da lei n.º 2.556 de 26 de Setembro de 1871 e art. 8.º do regulamento de 27 de Fevereiro de 1885 deve proceder-se, no dia 1 de Agosto proximo futuro, ao alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada.

« Expeça, portanto, v. Ex. as mais terminantes ordens para que nessa provincia seja feito com a maior regularidade o alistamento, dando as providencias que forem precisas para que esse trabalho se effectue em todas as parochias da provincia, impondo as multas com-

minadas na lei e mandando instaurar processo contra aquelles que dorem causa à falta de execução dos preceitos da mesma lei, ou para essa falta concorrerem de qualquer modo.

« O governo imperial liga o maior interesse a este ramo de serviço publico, e por isso espera que V. Ex. empregará toda a sua solicitude para que seja elle bem executado, trazendo ao conhecimento deste ministerio quaesquer occurrencias que embarcaram a execução das ordens expedidas para esse fim, e indicando as medidas que julgar adequadas para a completa realização do systema de alistamento creado pela citada lei. »

É mais um aviso para as collecções; nada mais. Assim como os seus antecessores o governo não mandará proceler ao sorteio da lei de 1874, e quanto ao alistamento far-se-ha « onde fôr possível. »

O Sr. ministro da agricultura recommendou à inspectoría geral das terras e colonisação visto resultarem, da formação de nucleos coloniacos com imigrantes de uma só nacionalidade, graves inconvenientes, contra os quizes acaba de representar a presidencia de Santa Catharina, que, para obviá-los, determino aos encarregados desse serviço nas provincias, que, na distribuição dos lotes, deixem sempre alguns intercalados para serem de preferencia concedidos a familias

de colonos nacionaes ou de differentes procedencias.

Terá porém, muito em vista as recommendações constantemente feitas por aquelle ministerio para que seja facultada ao imigrante inteira liberdade na escolha e indicação do lote em que tem de estabelecer-se.

No dia do primeiro anniversario da morte de Victor Hugo, a familia do grande poeta enviou ao Pantheon muitos ramos de flores artificiaes.

A porta vendiam se retratos do poeta, medalhas commemorativas, etc., etc.

A's 10 horas da manhã principiou a peregrinação piedosa dos admiradores do poeta.

Uma multidão extraordinaria se dirigiu ao Pantheon, levando tocas e coroas ou ramos de perpetuas que eram depositas a entrada.

Diz-se-hia que todo aquell-povo acabava naquelle instante de saber da morte do poeta, tal era o sentimento profundo que o avasallava.

Poquenos e grande, nobres e plebeus acotovellavam-se em uma proximidade confusa e todos formavam das lagrimas de saudade mais expressiva e luctulenta grinalda para adornar o catafalco do grande rei do pensamento hodiérno.

Temos recebido ultimamente os seguintes jornaes: *Regeneração, Manhã e Tribuna Popu-*

de ville impelliram-n'o para uma carruagem e um segundo tenente, approximando-se do carro e olhando para este homem, que, como cidadão, era o seu representante, como soldado era o seu general, lançou-lhe a face esta hedionda palavra.

— Qualha!

Do seu lado o commissario Primorin tinha dado uma volta, e afim de outro questor, Baze, grita ao sr. Baze tinha

O a porta que dava para um corredor subleia. Foi a esta porta da Asser Primorin bateo.

— Que está ahí? perguntou uma criada, commissario de policia,

— O sr. Primorin.

— Respondida julgando ser o commissario de policia da Asser Primorin abriu a porta.

— A que momento, Baze, que ouviu o barulho e que tinha na vestia à pressa um ro-

lar. do Desterro; *Commercial da Laguna; Lageano e Ramalhele*, de Lages; *Livre Paraná*, de Paranaguá; *Pequeno Jornal*, de Guaratingueta; *Independente*, das Tijucas Grande; *Immigrant e Blumenauer Zeitung*, de Blumenau; *O Relampago da Corte e Folha de Minas de Cataguazos* (Minas Geraes).

Agradecemos a todos os collegas.

N'estes cinco annos tem sido extrahidas na corte e provincias 1.020 loterias, com o capital de 65.890.980.000.

Por acto de 16, foi exonerado do cargo de secretario da instrução publica o Sr. Manoel Henriques de Souza e nomeado para substitui-lo o Sr. Thomaz Heraclito Caldeira de Andrade.

Pelo presidente desta provincia, foi louvado o engenheiro Dr. Reginaldo Candido da Silva pelo zelo e solicitude com que desempenhou interinamente n'esta provincia o cargo de inspector das terras e colonisação.

Chegou quinta-feira 22 do corrente abordo do patacho nacional *Minerva* o Sr. T. coronel Antonio Pereira Liberato. Cumprimentamos a S. S.

No dia 23 do corrente, seguirão no paquete *Rio Negro* com destino a Cidade de Iguape os

bs de chambre e grita:

— Não abra!

Acabava apenas de pronunciar estas palavras, que já um homem á paisano e trez *sergents de ville* faziam irrupção no seu quarto. O homem entreabrindo o casaco e mostrando a cintura tricolor:

— Reconheceiz isto?

— Sois um miseravel! respon-

Os agentes puzeram a mão em Baze.

— Vós não me levareis! disse elle. Vós, commissario de policia, vós que sois magistrado e que sabeis o que fazeis, atentaes contra a representação nacional, violaes a lei, sois um criminoso!

Uma lucta se empenhou, corpo a corpo, de quatro contra um, a sura. Baze e seus dois filhos gritando, a criada repellido pelos *sergents de ville* a socco.

— Sois uns salteadores! exclamou o questor. Arrebataram-n'o, pelo ar, nos braços, debaten-

nossos amigos: Manoel Anastacio Pereira, Benjamin de Souza Vieira e Donato Gonçalves da Luz. S. S. serão assistir a romaria do Sr. Bom Jesus, que se venera n'aquelle lugar. Desjamos lhes feliz viagem, mar chão e regresso breve.

Consta que depois dos ultimos reparos porque passou o paquete *Humayta*, fará a sua primeira viagem na linha costeira, sahindo do Desterro no dia 28 do corrente.

No dia 20 do corrente installou se a secção do Jury, presidido pelo Sr. Juiz de Direito interino Dr. Villa Rego e nesse mesmo dia encerrou-se, por ter o Juiz municipal em exercicio declarado não haver um só processo preparado de crimes que existem no cartorio do tabelião Bzequim.

Pedam-nos que intercedamos junto ao sr. Delegado de Policia em favor de umas sobras excravizadas do Sr. Cypriano Custodio, moradores em terrenos de um filho do Sr. Eufrazio Jeremias David, contra as violencias e reiteradas intimações do Inspector do quartirão do lugar, querendo obrigal-as a abandonar sua czinha e plantações.

Dizem mais que vivem continuamente incommodados por aquella arbitraria autoridade.

do-se, nũ, com o rodo de chambre em farrapos, a corpo cheio de contusões, os punhos feridos e ensanguentados.

A escada, a rez do chão, o piteo, estavam cheios de soldados com a bayoneta na espingarda a arma desancada. O questor dirigio-se a elles.

— Prendem-nos a reprovantes! Não zombem de mim para desprezar-me!

Dirigido-se a um homem que tinha uma condecoração na va.

— Foi para isto que vos deo a cruz?

— Não, não conhecemos se és um senhor.

— Eu toco nota do vosso nome. Sois um regimento de honrado. Os soldados escutava n'uma attitde morna e paravam ainda estorpecidos pelo sono.

(Continua)

14 FOLHETIM

Historia de Um Crime

Victor Hugo

O commissario e os agentes conjuziram-n'o. Despresava estes homens de policia e não lhes fallava; mas quando chegou ao patio, quando viu os soldados, quando reconheceo o coronel Espinasse, o seu coração militar e bretão subleou-se:

— Coronel Espinasse, sois um infame e espero viver bastante para vos arrancar d'essa farda os botões de militar.

O ex-coronel Espinasse baixou a cabeça e balbuciou:

— Eu não vos conheço.

Um chefe de batalhão agitou a espada no ar, gritando:

— Já temos muitos generaes advogados! Alguns soldados callaram bayoneta contra o prisioneiro desarmado; trez *sergents*